

Desafio para os assembleianos

A trajetória da igreja de Cristo tem sido marcada por grandes desafios. Ao longo da sua história, têm sido registrados fatos relacionados à perseguição, aos sofrimentos pessoais e à discriminação.

Embora bombardeados por toda espécie de lutas, os crentes avançam na sua marcha, sem desanimar. O próprio Jesus deu a garantia de que as portas do inferno não prevalecerão contra a sua igreja.

A perseverança e a confiança no Todo-Poderoso se tornaram os alicerces de sustentação do povo de Deus em Santa Maria. É que o dia 13 de maio de 2003 amanheceu trazendo um pesadelo inacreditável para todos nós. Nosso amado pastor Nehemias Lemos, naquela manhã, foi acometido de um AVC (Acidente Vascular Cerebral), que o indisponibilizou para as suas funções de médico e de ministro do evangelho.

A igreja se arregimentou numa batalha de oração, com vigílias semanais que ultrapassam sete meses. Tem sido um desafio doloroso para os crentes



Pastor Nehemias Lemos, vice-presidente da AD em Santa Maria, foi acometido de um Acidente Vascular Cerebral

assembleianos. Em nenhum momento, porém, deixamos de crer no poder de Deus. Sabemos que "há tempo para todo o propósito debaixo do céu". Resignados, mas com a fé em ação, os filhos de Deus prosseguem na busca de uma solução celestial.

Enquanto isso, somos tomados por um sentimento

que brota da própria Palavra de Deus: é o fato de sermos propriedade do Senhor. Ele, como Senhor das nossas vidas, tem a administração de todos os nossos passos enquanto aqui vivermos. É com essa esperança que a igreja de Cristo prossegue triunfante. "Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores!"

Jornal da AD traçou o perfil do Pr. Nehemias

Em abril de 2002 a Assembléia de Deus em Santa Maria comemorou seus 70 anos. Naquela ocasião foi distribuído o *Jornal da Assembléia de Deus* de nº 3 que, traçou o perfil do Pr. Nehemias Lemos, vice-presidente da Igreja e filho do Pr. Orvalino Lemos que esteve à frente da Igreja durante 37 anos. Confira os principais trechos da entrevista publicada:

Nome, data e local de nascimento: Nehemias Lemos, nascido a 19/05/43 em Passo Fundo (RS).

Profissão: médico

Nome da esposa e filhos: Jussara Rodrigues Lemos, Rafael, Fabrício, Patrícia e Nehemias Filho

Como é ser filho de um servo de Deus que, por 37

anos, pastoreou a AD em Santa Maria: tive o privilégio de nascer, crescer e viver em um lar cristão, onde aprendemos a amar a Jesus. A rotina de nossos pais

A rotina de nossos pais era servir a Igreja, praticavam muito a hospitalidade e o pouco que tínhamos era partilhado com os que menos tinham.

era servir a Igreja, praticavam muito a hospitalidade e o pouco que tínhamos era partilhado com os que menos tinham.

Cantor evangélico preferido: Feliciano do Amaral

Cantora evangélica preferida: Rosinha, da dupla Dico e Rosinha

Personalidade evangélica no Estado: Missionário Nils Taranger

Personalidade evangélica no Brasil: Pr. Antonio Gilberto

Personalidade evangélica no Exterior: Pr. J. P. Kolenda

Um livro: Em Meus Passos que Faria Jesus

Uma qualidade: sinceridade

Um defeito: ser apressado

Uma dívida de gratidão: Pr. Avelino Maicã da Silveira

Um personagem bíblico: Nehemias

O versículo preferido:

"Louvai ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre" Sl 107.1

JANELAS DA MEMÓRIA com



Ondina de Oliveira Alves

tos Ondina assistiu na Vila Leste, onde moravam Maria Mesquita e Aristides, autênticos líderes e soldados de Cristo que cativavam pela postura cristã. Para a Vila Ipiranga iam a

Ondina nasceu em Julio de Castilhos no dia 03 de janeiro. Quando criança foi levada pela primeira vez a um culto evangélico pela família Maffioleto.

Naquela época, mais ou menos 1942 ou 1943, o templo sede estava localizado na rua Dr. Bozano, quase esquina com a rua Duque de Caxias, sendo a Igreja pastoreada por Leonardo Petersen e sua esposa Rana.

A família Maffioleto e a menina Ondina, atravessavam a cidade para assistir aos cultos. Essa lembrança, Ondina traz como um quadro emoldurado em sua memória, pois foi por este intermédio que conheceu a salvação em Jesus Cristo.

Paralelamente a esta caminhada, foi obrigada por seus pais a frequentar aulas de catecismo e fazer a primeira comunhão. Porém, o evangelho transformador foi mais forte e convincente. Muitos cul-

pê, muitas vezes 'amassando barro', pois naquela época a maioria das ruas não possuía calçamento, porém o povo de Deus afluía para a Casa de Oração, onde as bênçãos celestes eram notórias e visíveis.

Com o passar do tempo, sua mãe começou a frequentar a Igreja. Em uma

Em 1951 o Senhor agraciou-lhe com o selo do Espírito Santo. Daí em diante, não teve mais dúvidas quanto a sua fé e passou a fazer parte do grupo dos "aleluias", como era chamado o povo de Deus.

noite chuvosa, seu pai entrou alcoolizado numa congregação perto de sua casa onde se realizava um culto, com o objetivo de atrapalhar a mensagem. Todos os presentes oravam fervorosamente, o que motivou seu pai a converter-se e tornar-se mais tarde um grande

obreiro na Obra do Senhor como pastor.

Em 1951 o Senhor agraciou-lhe com o selo do Espírito Santo, na casa dos irmãos Eliziário e Alcídia Alves. Daí em diante, não teve mais dúvidas quanto a sua fé e passou a fazer parte do grupo dos "aleluias", como era chamado o povo de Deus.

Passado aproximadamente um ano, Ondina casou-se com Eliziário Dorneles Alves. Da união, nasceram as filhas Magda e Marta Helena. Logo após o casamento, o casal foi residir na cidade de Alegrete (RS), cidade onde Ondina começou a trabalhar nas Escolas Dominais.

Em 1966, foi com a família para Bagé. Em 1970, para São Borja acompanhando seu esposo em mais uma de suas transferências como militar. Em 1974, retornou a cidade de Santa Maria, fixando residência até os dias de hoje.

Há mais de três décadas, Ondina de Oliveira Alves dedica-se ao Departamento da Escola Bíblica Dominical, liderando um grupo de 300 professores comprometidos em ensinar a Palavra de Deus a cerca de 1050 alunos pertencentes ao campo da AD em Santa Maria.

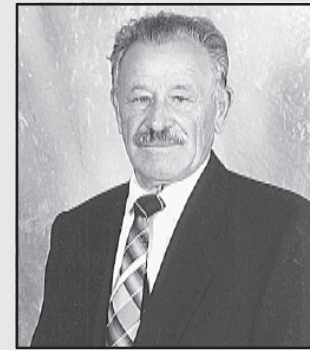
LEMBRANÇA

Pastor Francisco Rodrigues Vieira passou a estar com o Senhor no dia **04 de agosto de 2003**, aos 70 anos.

Irmão Rodrigues, como era conhecido, foi membro da Assembléia de Deus desde 11 de maio de 1946. Iniciou o trabalho na obra do Senhor em 1950 sob a direção do Pr. Orvalino Lemos, em Santa Maria, cidade onde dedicou boa parte de sua vida cristã.

Desde a adolescência, descobriu o talento que Deus lhe confiou: a música. Em Santa Maria fundou a Banda de Música Estrela da Manhã que até hoje louva ao Senhor.

A convite do Pr. Aristotelino Tavares, foi a



São Pedro do Sul (RS) criar mais uma banda de música.

Para melhor atender a obra de Deus, procurou especialização em cursos de âmbito nacional como a de "Formação de Bandas e Orquestras".

Como militar e obreiro, Deus o dirigiu a vários lugares do Brasil, chegando a Corumbá (MS), onde

deixou uma Banda de Música na Assembléia de Deus sob a direção do Pr. Carlos Padilha de Siqueira.

Encerrou seu pastorado na cidade de Rio Verde na região do Pantanal, onde ficou com a família por dez anos deixando corais e músicos e ganhando almas através da sublime arte.

Uma de suas últimas atividades foi a produção do livro "Em Cada Página um Tema", lançado em 2002, com distribuição nacional.

Pastor Francisco Rodrigues Vieira deixou viúva, Lauri Fontoura Vieira, esposa por 50 anos, com quem teve 7 filhos, 14 netos e uma bisneta.